CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 8

Padrão FCI Nº 263 12/03/1999



Padrão Oficial da Raça

CHESAPEAKE BAY RETRIEVER

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Mirian Wendhausen.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Estados Unidos da América.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 14.02.1995.

<u>UTILIZAÇÃO</u>: Retriever igualmente eficiente tanto em terra quanto na água.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 8 - Retrievers, Levantadores e Cães d'Água.

Seção 1 - Retrievers.

Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Chesapeake Bay Retriever.

Sergio Meira Lopes de Castro **Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra **Presidente do Conselho Cinotécnico**

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 19 de março de 2015.

CHESAPEAKE BAY RETRIEVER

APARÊNCIA GERAL: Igualmente eficiente tanto na água quanto em terra, o Chesapeake Bay Retriever desenvolveu-se ao longo da Bahia de Chesapeake para caçar aves aquáticas sob as mais adversas condições do clima e da água, tendo, freqüentemente, que quebrar o gelo durante o percurso no desempenho de sua atividade. No seu trabalho, o Chesapeake tem que, frequentemente, encarar o vento, a correnteza e nadar em águas frias. As características da raça capacitam o Chesapeake a atuar com facilidade, eficiência e resistência. O crânio é largo e redondo com um stop médio. Os maxilares devem ser fortes e de um comprimento suficiente para levar pássaros grandes com uma pegada suave e delicada. A pelagem dupla é formada por pelos curtos, ásperos e ondulados e subpelos densos, finos e lanosos contendo oleosidade natural sendo ideal para suportar o clima gelado e inóspito no qual freqüentemente trabalha. O Chesapeake é um animal de constituição forte, bem balanceada e poderosa, com membros e corpo de tamanho e comprimento medianos, peito profundo e largo, ombros construídos para trabalhar com plena liberdade de movimentos e sem tendências à debilidade em qualquer de suas características, particularmente nos posteriores. Essa potência, entretanto, não deve ser consumida pela agilidade ou pela resistência. Tamanho e substância não devem ser excessivas por ser este um cão um trabalhador na busca da caça e por ter uma natureza muito ativa.

As características particulares incluem os olhos muito claros, amarelados ou de tonalidade âmbar, posteriores da mesma altura ou ligeiramente mais altos que a cernelha e uma pelagem dupla tendendo à ondulação apenas nos ombros, pescoço, dorso e lombo.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: A altura na cernelha até o solo deve ser ligeiramente menor que o comprimento do corpo da ponta do esterno ao ísquio. A profundidade do tórax deve atingir pelo menos os cotovelos. A distância do ombro até aos cotovelos e dos cotovelos até ao solo devem ser iguais.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: O Chesapeake é valorizado pela sua disposição alegre e brilhante, sua inteligência, tranquilo bom senso e natureza protetora afetuosa. Coragem, disposição para o trabalho, vivacidade, faro, inteligência, amor pela água e a qualidade geral, acima de tudo, disposição deve ser condição prioritária na seleção e criação do Chesapeake Bay Retriever. Tendência à timidez ou agressividade extremas são indesejáveis tanto para a caça quanto para a companhia.

CABECA

REGIÃO CRANIANA

<u>Crânio</u>: Largo e redondo.

Stop: Moderado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Cana nasal moderadamente curta.

<u>Focinho</u>: Aproximadamente do mesmo comprimento que o crânio, afilando-se sem ser de forma pontuda.

<u>Lábios</u>: Finos, não pendentes.

<u>Maxilares / Dentes</u>: Prefere-se a mordedura em tesoura, mas em torquês é aceitável.

Olhos: São de tamanho médio, muito claros, de cor amarelada ao âmbar e bem separados. Expressão inteligente.

Orelhas: Pequenas, inseridas altas, portadas pendentes e cartilagem de média espessura.

PESCOÇO: De comprimento médio com uma aparência forte e musculatura, afilando para os ombros.

TRONCO: De comprimento médio, nem atarracado nem carpeado, mas aproximando-se do selado assim como o ventre bem esgalgado.

<u>Linha superior</u>: Deve apresentar os posteriores altos ou um pouco mais altos que a cernelha.

<u>Dorso</u>: Curto, bem inserido e poderoso.

Peito: Forte, profundo e amplo. Costelas em barril, redondas e profundas.

<u>CAUDA</u>: De comprimento médio; grossa na raiz. A cauda é reta ou ligeiramente curvada, sem ser enrolada sobre o dorso ou desviada lateralmente.

MEMBROS

<u>ANTERIORES</u>: Não devem ter tendência à debilidade. De comprimento médio e retos, exibindo boa ossatura e musculatura. Os membros anteriores, vistos de frente ou por trás, devem parecer retos.

Ombros: Devem ser inclinados com plena liberdade de ação, bastante poderosos e sem nenhuma restrição de movimento.

<u>Metacarpos</u>: Ligeiramente angulados e de comprimento médio. Os ergôs devem ser removidos.

<u>POSTERIORES</u>: Bons posteriores são essenciais. Devem ser tão fortes quanto os anteriores. Não devem ter tendência à debilidade. Os posteriores devem ser especialmente poderosos para prover impulso para nadar. As pernas são de comprimento médio e retas, exibindo boa ossatura e musculatura. Devem parecer retos quando vistos de frente ou por trás. Ergôs, se existentes, devem ser removidos.

<u>Joelhos</u>: Bem angulados.

<u>Jarretes</u>: A distância dos jarretes ao solo devem ser de comprimento médio.

PATAS: As palmas devem ser de lebre, de bom tamanho com dedos bem arqueados e compactos.

MOVIMENTAÇÃO: Suave, fluente e sem esforço, dando a impressão de grande força e poder. Quando visto de perfil, deve exibir bom alcance sem restrição de movimento nos membros anteriores e muita propulsão nos posteriores, com boa flexão dos joelhos e das articulações dos jarretes. Vindo em nossa direção, não deve apresentar sinais de que os cotovelos estão se desviando para fora. Por trás, não deve apresentar indícios de jarretes de vaca. Conforme a velocidade aumenta, as patas tendem a convergir para a linha do centro gravitacional.

PELAGEM

<u>Pelo</u>: Grosso e curto, em parte alguma maior que 4cm de comprimento, com um subpelo denso, fino e lanoso. Nas faces e nos membros muito curto e reto com tendência à ondulação apenas nos ombros, pescoço, dorso e lombo. Moderadas franjas na parte traseira dos posteriores e na cauda são permitidas. A textura da pelagem do Chesapeake é muito importante, uma vez que ele é utilizado para a caça sob as mais adversas condições climáticas, trabalhando, frequentemente, na neve e no gelo. A oleosidade da áspera pelagem externa e a lanosidade do subpelo são

extremamente importantes para evitar que a água fria atinja sua pele e facilite a secagem rápida. A pelagem do Chesapeake deve ser resistente à água da mesma forma que as penas do pato. Ao sair da água e sacudir-se, a pelagem não deve reter água alguma, ficando meramente úmida.

COR: Sua cor deve ser o mais semelhante possível ao ambiente ao qual trabalha. Qualquer tonalidade de marrom, palha ou cor de grama morta é aceitável; a cor uniforme é preferida. Cor alguma é preferencial à outra. Uma mancha branca no peito, ventre, dedos ou atrás das patas (logo atrás da almofada plantar) é permitida, mas quanto menor a mancha, melhor; a cor uniforme é preferida. Tanto a cor da pelagem quanto a sua textura devem ser levadas em consideração quando julgados tanto nas bancadas usadas nas exposições (bench) quanto nas pistas. Cicatrizes de honra não devem ser penalizadas.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: 58 cm - 66cm.

Fêmeas: 53 cm - 61cm.

Exemplares acima ou abaixo das medidas devem ser severamente penalizados.

Peso: Machos: de 29,5 kg - 36,5 kg.

Fêmeas: de 25 kg - 32 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Exemplares com falta das características da raça.
- Prognatismo superior ou inferior.
- Ergôs nos posteriores.
- Pelagem encaracolada ou com tendência a enroscar por todo o corpo.
- Franjas na cauda ou nos membros com mais de 4,5 cm de comprimento.
- Cor preta.
- Manchas brancas em qualquer parte do corpo que são seja no peito, ventre, dedos ou atrás das patas.

As questões sobre a pelagem e equilíbrio da aparência geral têm precedência sobre qualquer tabela de pontos que possa ser elaborada. O Chesapeake deve ser bem proporcionado, um animal com boa pelagem, e, bem balanceado em outros pontos é preferível a um que seja excelente em alguns pontos porém fraco em outros.

ESCALA DE PONTOS:

•	Cabeça, incluindo lábios, orelhas e olhos	16
•	Pescoço	04
•	Ombros e tronco	12
•	Posteriores e joelhos	12
•	Cotovelos, membros e patas	12
•	Cor	04
•	Garupa e cauda	10
•	Pelagem e textura	18
•	Estrutura geral	12
	-	100

MEDIDAS APROXIMADAS

•	Comprimento da cabeça, trufa ao occipital	24	a	25 cm
•	Perímetro da cabeça junto às orelhas	50	a	53,5 cm
•	Focinho abaixo dos olhos	25	a	26,5 cm
•	Comprimento das orelhas	11,5	a	12 cm
•	Largura entre os olhos	6,5	a	7 cm
•	Perímetro do pescoço entre os ombros	50	a	56 cm
•	Perímetro do lombo	61	a	63 cm
•	Comprimento do occipital à raiz da cauda	86,5	a	88 cm
•	Perímetro das coxas	48	a	50 cm
•	Distância entre as orelhas sobre o crânio	12	a	15 cm
•	Distância do occipital à cernelha	23	a	24 cm
•	Distância entre os cotovelos por cima dos ombros	63	a	66 cm

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

